UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS ALTERNATIVOS E NÃO FARMACOLÓGICOS PARA A INDUÇÃO AO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Danieli Marangoni*
Muriel Regina Vrecchi Davidoff**

JUSTIFICATIVA

O conhecimento das medidas atuais e efetivas de alivio da dor durante o trabalho de parto possibilita que cada mulher receba atendimento qualificado e individual. Os profissionais da equipe de enfermagem, por manterem relação muito próxima durante o processo de parturição, devem valorizar o entendimento sobre essas práticas para que possam estimular o uso seguro dos métodos de alívio da dor e propiciar á mãe e ao bebê um momento saudável e tranqüilo.

As práticas integrativas complementares estão incluídos no modelo de assistência humanizada, utilizando recursos baratos, simples e seguros. Estas estão mais valorizadas e estudadas por profissionais e inclusive pelas mulheres, ainda no pré-natal, pois se baseia na participação ativa da mulher no processo. Essas práticas proporcionam á parturiente alivio da dor, tornando o parto humanizado, e à oportunidade de vivenciar este momento especial que é a chegada do filho (BORGES, 2011; DAVIM, 2008).

As vantagens do parto normal para o binômio mãe-filho vão além do fortalecimento do vínculo afetivo e melhor recuperação, sendo utilizados os métodos não farmacológicos para o alivio da dor e aceleração do trabalho de parto, em geral faz com que a parturiente fique mais calma e tranqüila.

Além disso, é de grande importância a participação da gestante e da enfermeira desde o primeiro pré-natal para o seu acompanhamento, e assim sendo emponderar as gestantes das vantagens e conhecimentos dos métodos terapêuticos para a realização do parto humanizado como estratégia de resgatar o parto natural, mostrando seus benefícios, com menos traumas para a mãe e para o bebê e uma recuperação mais rápida, afinal a arte de partejar é uma história da própria humanidade e, particularmente, da história da mulher.

Diante do exposto, questionamos sobre o que existe na literatura sobre o uso dos métodos alternativos e não farmacológicos para a indução ao trabalho de parto e parto.

*Graduanda curso de Enfermagem pela Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Mestre em Saúde Coletiva – Universidade do Sagrado Coração – USC.

ISSN: 2358-5803

OBJETIVO GERAL

Identificar o uso dos métodos alternativos e não farmacológicos para a indução ao trabalho de parto e parto

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Categorizar os métodos alternativos e não farmacológicos para a indução ao trabalho de parto e parto;

Identificar as características da humanização no cuidado de enfermagem para o trabalho de parto e parto;

Discutir os direitos das gestantes durante o trabalho de parto natural;

METODOLOGIA

Metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência. Etimologicamente, significa o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa cientifica (FONSECA, 2002).

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa. Para (FONSECA, 2002), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. Para (MINAYO, 2001), pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais

Será realizada por meio de buscas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no Portal Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Revista Eletrônica de Enfermagem (Ree), Redalyc e do acervo de livros da biblioteca da Faculdade Unicampo. Foram usadas como

indexadores as palavras parto humanizados, humanização, métodos alternativos e parto natural.

Período de coleta de dados: O período de coleta de dados foram os meses de Maio a Julho 2015. Foram definidos como critérios de inclusão pesquisas publicados em forma de artigo, em português que investigaram o uso de métodos alternativos e não farmacológicos para a indução do trabalho de parto e parto publicados no período de 2006 á 2015, independente do método de pesquisa, e que possuíam titulo e resumos disponíveis e indexados nas bases de dados.

Como critério de exclusão foram os estudos que abordavam somente temas específicos como: comparação da percepção sobre vias de parto, expectativas sobre o parto normal ou cesária, métodos farmacológicos para a indução ao trabalho de parto e intervenções obstétricas desnecessárias no parto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL- Ministério da Saúde (BR). **Portaria nº 569 de 01 de Junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no pré-natal e nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde-** Brasília (DF): 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério; **Assistência Humanizada á Mulher.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL- Ministério da Saúde- **Humanização do Parto- Humanização no Pré-Natal e Nascimento-** Brasília (DF): 2002BRICKER, L., & Luckas, M. **Amniotomy Alone for enduction of Labour**. (2003).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Políticas Publicas de Saúde. **Parto, aborto e puerpério: Assistência humanizada á mulher.** 2 .ed. Brasília, DF, 2003.119 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção á Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral á Mulher: Princípios e Diretrizes/ Ministério da Saúde, Secretárias de Atenção á Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** Brasília; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção á Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco/Ministério da Saúde.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BORGES, M.R.; Madeira, L.m.; Azavedo, V.M.G.O. **Ás práticas integrativas e complementares na atenção á saúde da mulher: uma estratégia de humanização da assistência no hospital Sofia Feldmam.** Rev. Min. Enferm.; jan/mar.;2011;15(1): 105-103.

CAPARROZ, S.C. **O resgate do parto normal: Contribuições de uma tecnologia apropriada.** Joiville: Univille, 2003. 103 p.

CASTRO. JC. **Parto Humanizado na visão dos profissionais de saúde envolvidos com a assistência á saúde da mulher**. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2003.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM- COFEN. **Documentos Básicos**. 8. Ed. Rio de Janeiro, 2002.p.45-53.

DAVIM, RMB, Torres GV, Dantas JC, Melo ES, Paiva CP, Vieira D, Costa IRF. **Banho de Chuveiro como estratégia não farmacológica no alivio da dor de parturientes**. Rer. Eletr. Enfº. 2008; 10 (3): 600-9.

DIAS, MAB, Domingues RMSM. **Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto.** Ciênc. Saúde Colet. 2005; 10(3); 669-705.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa cientifica.** Fortaleza; UEC,2002.

GALLO, RBS, Santana LS, Marcollin AC, Ferreira CHJ, Duarte A, Quintana SM. **Recursos não farmacológicos no trabalho de parto: Protocolo Assistencial.** Femina. 2011; 39 (1):41-8.

MOURA MAV;Nunes, MI. **A atuação ao parto como espaço de poder.** Acta Paul Enferm. 2004; 17 (3): 340-6.

MOURA MAV, Araujo CLF.; Flores PVP, Muniz PA, Braga MF. Necessidades e expectativas da parturiente no parto humanizado: a qualidade da assistência. Ver Enferm. UERJ 2002 set./dez;10(3):187-93.

MINAYO, M.C.S (Org). Pesquisa Social: **Teoria, método e criatividade**. Petropolis: Vozes, 2001.

PHPN- Brasil. Ministério da Saúde. Secretária Executiva. **Programa Humanização no pré-natal e nascimento.** Brasília; 2000.

SILVA, LM; Oliveira S.M.J.V.; Silva., F.M.B.; Alvarenga, M.B. **Uso da Bola Suiça no Trabalho de Parto.** Acta Paulista de Enfermagem, V.24, n-5,p.656-662, 2011.

SMITH, A.,& Mchugh, M. (may 17,2004). **Atual Septal defict repair: A new device bypasses surgery. Nursing Spectum.** Pp.12-14.

SULTON, P.D.,Ventura, S. J., Menacker, F., and Munson, M.L. **Amnioinfusion for the prevention of meconium aspiration syndrome-** 2005.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	INÍCIO	FINAL
Pesquisa Bibliográfica	Dezembro/2015	Novembro/2015
Organização Pré-Projeto	Fevereiro/2015	Maio/2015
Apresentação Pré-Projeto	Maio	
Desenvolvimento do Artigo	Junho/2015	Outubro/2015
Entrega Oficial do Trabalho		Novembro/2015